## COMO PODEM NASCER OS TEXTOS?

Na Oficina, tínhamos também como objetivo conhecer como os professores das classes de Suplência I trabalham a produção de textos com os alunos.

Assim, realizamos visitas às classes , expusemos em linhas gerais os objetivos do nosso trabalho e dissemos que gostaríamos que constassem neste caderno produções de alunos , acompanhadas dos relatos dos professores.

Alunos e professores aceitaram a sugestão e mostraram-se bastante motivados em contribuir com nosso trabalho.

As contribuições enviadas, publicadas nas páginas seguintes, compõem pequena mostra do trabalho de produção de textos das classes de Suplência I da rede.



A minha infância

Antes de nascer, eu já sofria dentro do ventre da minha mãe; Pois ela sofria com os maus tratos que o meu Pai fazia. A minha mãe passou necessidade de tudo.

Eu nasci dentro de um banheiro do hospital. naquele dia, eu era a criança mais pesada do quele hospital.

O meu pai veio me visitar, mas estava bêbado e as pessoas o colocaram para fora no outro dia, ele entrou e foi para o quarto ver a minha mãe Ele olhou para o meu pai e disse:

— É uma menina lindo!

meu pai Nem ligou! Por que ele ligaria Se era apenas uma criança que nascia pra passar fome.

meu pai nos levou para o rancho Quando nos chegamos lá, não havia nem uma cama para a minha mãe deitar Havia somente uma esteira sobre o chão.

minha mãe começou a me criar, mas que peleja!

Quando eu tinha dois anos, começaram a nascer as outras crianças.

A vida ficou mais difícil, porque as

meu pai não podia sustenta-los pois não ganhava o suficiente. Ai ele brigou com o patrão e nós fomos para a cidade grande.

Chegando lá, não tinhamos onde morar. Era um grande sofrimento para minha mãe e meus irmãos.

nós moramos debaixo de uma cobertura. minha mãe ia pedir na redondeza, papelão jornais e comida para nós comermos.

Quando chegava a noite ela forrava o chão e nós dormiamos durante uma na mama.

A comunidade sempre arrumava um barraco para nós morarmos. Começava outra vez a grande luta! Minha mãe a pedir esmola para não morrermos de fome.

meu pai não encontrava trabalho na cidade porque era acostumado a trabalhar no sítio e nenhum patrão dava valor ao serviço dele.

De vez em quando um fazendeiro chamava para trabalhar na fazenda e nós iamos todos para lá.

O meu pai trabalhava quase de graça O que de ganhava nós dava para comprar nem comida preciso.

Quando recebia o pagamento ele ia para a cidade fazer compras, mas não fazia compra pegava o pagamento e gastava tudo em pinga e vinho.

Eu não tive tempo para Brincar porque tinh que ajudar a minha mãe a Cuidar da criança

Passado algum tempo eu tive que cuida do minha mãe, porque ela ficou doente ai e tive que pedir Esmola para Sobreviver.

Como Ser Criança feliz com todas es Problemas?

Infância eu não tive. Eo tive problem na minha vida.

Emélia da Silva Bittencourt

(*) aluna do 3º Termo da Suplência I - Entidade Fundação Julita - Jd. São Luiz - NAE-5

## COMENTÁRIO DA ALUNA

Eu senti ao fazer esta redação muita tristeza por ter passado por tudo isso mas vou levando assim mesmo.

Eu nem senti quando estava escrevendo esta pequena parte da minha vida.

Amélia da Silva Bittencourt

(*) aluna do 3º Termo da Suplência I. Entidade Fundação Julita. Jd.São Luiz - NAE-5



## RELATO DA PROFESSORA

No dia 12/10/90, os alunos chegaram na sala de aula fazendo comentários e brincadeiras uns com os outros sobre o dia da criança.

Os alunos começaram a falar, informalmente sobre sua infância. Surgiram muitos casos engraçados e outros tristes.

Alguns alunos colocaram que eram contra o dia da criança. Neste momento que começou o debate, onde foram abordados vários subtemas , mas todos sobre a criança, tais como: a questão do menor abandonado, o controle de natalidade, o baixo salário dos pais, a violência e as drogas fazendo parte do dia-dia de muitas crianças e o baixo nível das escolas públicas.

Ficamos discutindo durante duas horas mais ou menos. Nenhum aluno ficou sem falar, pois eles tinham opiniões próprias a respeito dos temas. Foi o momento mais bonito que eu já tive em sala de aula.

Logo após a discussão, pedi aos alunos que escrevessem a respeito do que nós falamos ou sobre sua infância.

Os alunos terminaram a redação em casa. Na terça-feira cada aluno leu a sua redação e em seguida escolhemos a melhor através de votação. Foi difícil escolhermos a melhor, pois todas estavam realmente muito boas.

Profº.Maria de Fatima C.de B.Silva
Fundação Julita - Jd.São Luiz
NAE-5

# F A V E L A

Favela é uma habitação **"POBRE"**.

É importante porque abriga pessoas pobres que não podem pagar aluguel.

Na favela geralmente as pessoas não pagam Luz, Água e Impostos.

Inicialmente a favela acolhe pessoas que vieram de outros lugares atraídos para a cidade grande a fim de melhorar de vida.

Começam a sofrer com o desemprego, ficam ociosas e muitas vezes se tornam presas fáceis do lado mau da sociedade; passam a ser vítimas da mão-de-obra **"barata"**, sem a devida remuneração, sem lutar pelos seus direitos, sendo usados muitas vêzes por elementos que não moram na favela, que não se expõem; mas os usam para chefiarem e participarem de atividades ilegais como o tráfego de drogas, Jogo do bicho, prostituição, etc...

Por outro lado, não pagando aluguel , luz e água nem impostos, as pessoas podem, através do seu trabalho e sua luta, progredir e melhorar sua condição de vida e reivindicar seus direitos de ter uma vida digna como cidadão.

Texto Coletivo - 3º Termo S-I
Indústria Heller - NAE-4



## RELATO DA PROFESSORA

Apresentar um texto gerador aos alunos é sempre uma enorme oportunidade para extrapolação de idéias.

Como sugere o construtivismo, este é o melhor caminho para a colocação de pontos de vista que o aluno tem e não sabe como expressar.

Toda a riqueza de pensamentos e expressões podem aflorar diante de uma oportunidade crítica e avaliações de conceitos.

Todo educando é uma grande potência e pode se encontrar como um ser pensante, que tem idéias e opiniões válidas para a sua vivência e para os outros que o cercam.

É sempre compensador levar alguém à descoberta de suas potencialidades e direitos de vida, de luta e de expressões.

A produção coletiva de um texto leva a classe a crescer em idéias, em cooperativismo e em realizações comuns ao grupo, em respeito à opinião do próximo, e em coletividade e companheirismo.

Os alunos sentiram mais desinibição para falar e escrever, sentiram o apoio uns dos outros e tiveram mais coragem para se expressarem.

Acho muito válido e oportuno levar o educando a aprender seus caminhos e descobrir o mundo que o cerca através da produção coletiva de textos.

## PROCEDIMENTO DIDÁTICO UTILIZADO

. apresentação do texto gerador "Juca das Rosas" de Lucia Miners.

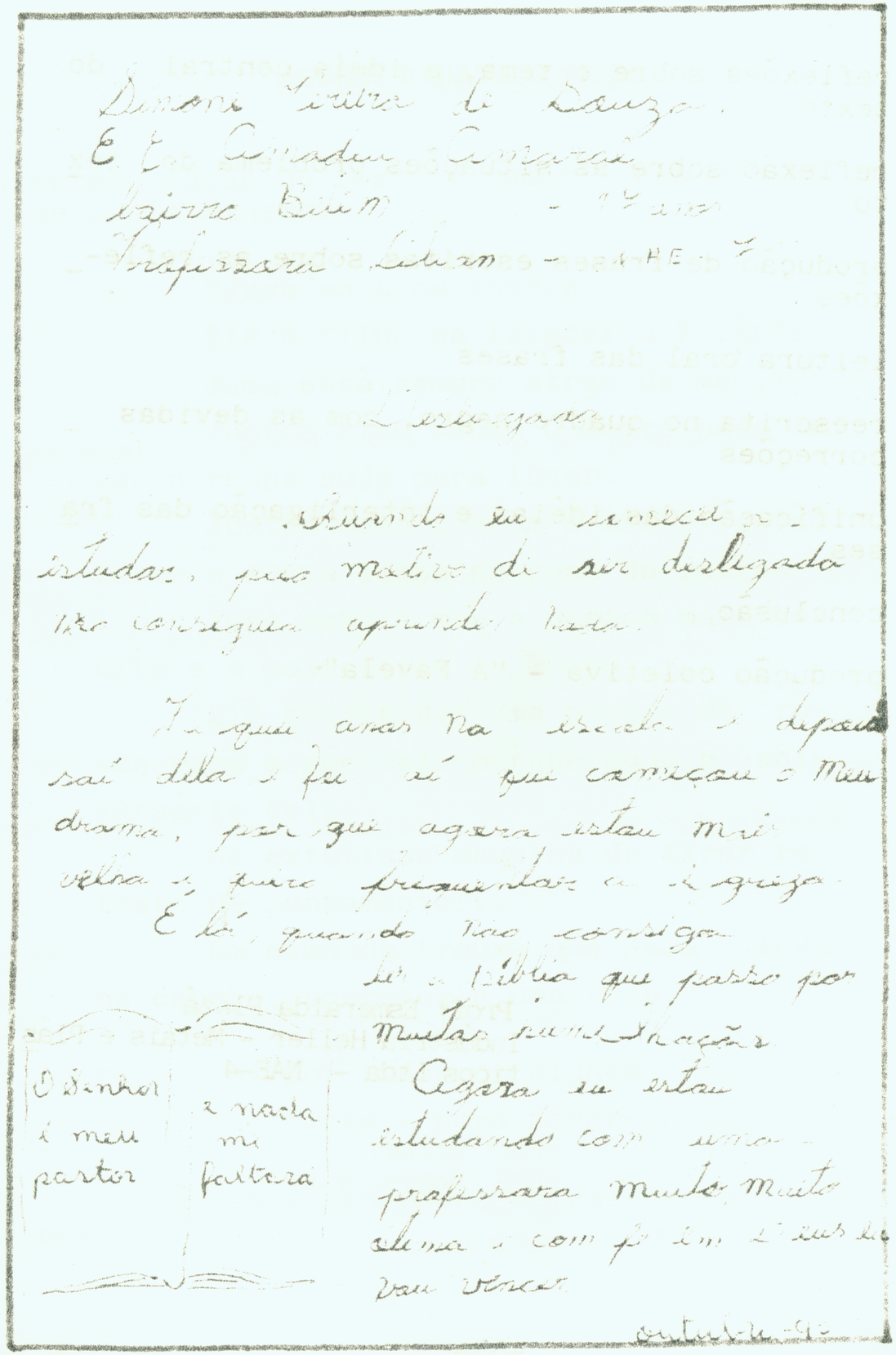
"Juca mora na favela;
Ele é filho da lavadeira Eulária.
Juca está sempre atrás da mãe.
Juntos eles sobem o morro para levar a roupa suja para lavar.
Juntos eles descem o morro e vão levar a roupa limpa na casa da patroa.
Juca acha a mãe a pessoa mais bonita e a mais forte do mundo.
Ele queria dar uma porção de rosas para a mãe dele porque hoje é aniversário dela.
Se existisse máquina de tirar retrato de pensamento...
Em cima da trouxa que Juca leva na cabeça, apareceria uma rosa."

. leitura oral por todos os alunos
. leitura silenciosa - para compreensão do texto
. discussão em grupo sobre os pareceres dos alunos.



. reflexões sobre o tema, a idéia central do texto
. reflexão sobre as situações problema do texto
. produção de frases escritas sobre as reflexões
. leitura oral das frases
. reescrita no quadro negro, com as devidas correções
. unificação das idéias e interligação das frases
. conclusão
. produção coletiva - "A Favela"

Profª Esmeralda Plaza
Indústria Heller - Metais e Plásticos Ltda - NAE-4


Dona Lilia de Souza.
E a Aluna Amaral
Idade Boa - 7ª série
Professora Liliam - NAE-7

Desenhando

Quando eu comecei a estudar, por motivo de ser desligada não consegui aprender nada.

Foi aqui aonde na escola e depois saí dela e foi aí que começou o meu drama, porque agora estou mais velha e quero frequentar a igreja. É lá, quando não consigo ler a Bíblia que passo por muitas humilhações.

Agora eu estou estudando com uma professora muito muito alegre e com fé em Deus eu vou vencer

outubro-90

| | |
|---|---|
| O Senhor é meu pastor | e nada me faltará |



## RELATO DA PROFESSORA

Na primeira entrevista com a aluna sobre a escolha do Tema, obtive a resposta:- "Escrevi isto porque gosto de falar de mim"!

Os temas em minha sala foram os mais variados, cada aluno, tentou passar para o papel suas experiências ou desejos.

Esta aluna teve grande progresso no segundo semestre de 1990. Escrevia as frases com as palavras unidas como se fossem uma só. Com o correr das aulas, foi tirando essa falha e se revelando na escrita.

Entrou para nossa sala com o único desejo de conseguir ler a Bíblia e essa força a faz ir tão longe.

Profª Liliam
EEPG "Amadeu Amaral"
Belém - NAE-7
outubro/90

## SALVE O AMAZONAS

O nosso Amazonas foi uma terra muito bonita.

Lá havia muito verde e muitos animais.

Quando havia muito verde, tinha lugar para os animais se protegerem.

Hoje, porém, com a destruição, a ganância do homem esta destruindo a beleza que havia.

Com a destruição das árvores, surgiram _ maior número de erosões.

Temos que fazer algo pelo Amazonas, acabar com a matança dos animais e a derrubada _ das árvores.

Terminar com a poluição das águas, as especulações estrangeiras sobre o nosso Amazonas.

O Brasil precisa tomar conhecimento de tudo o que está acontecendo com o nosso Amazonas.

Já não há mais tribos indígenas pois,com a aparição do homem (branco) nas tribos. esta terminando com os índios.

"Senhor presidente" salve o nosso Amazonas.

Texto Coletivo
Alunos do 2º Termo - Suplência I
Emei "Aparecido M. de Mendonça"
Itaquera - NAE-9
Profª Cleyde G. Bandettini



## COMENTÁRIO DOS ALUNOS

"Assisti na televisão sobre o Amazonas e escutei o nosso presidente falar que iria fazer algo pelo Amazonas. Espero que o nosso texto seja um alerta para todos"
(MARIA DO CARMO DE BRITO)

"Falamos do nosso Amazonas do que está acontecendo lá, da beleza que havia. Foi muito bom discutir sobre isso".
(MARIA DO CARMO S.ASSIS)

"Os homens estão acabando tanto com os animais como com o verde. Mas futuramente não vai acontecer mais isso, porque Jeová acabará com quem acaba com a Terra".
(LAURITA FRANCISCO DE SOUZA SILVA)

"O Amazonas foi uma terra muito bonita"
(NIVALDA DE F.YAGUI)

"Eu gostaria que os homens não destruíssem a beleza das árvores"
(JUVENILDA RODRIGUES ALVES)

"Os homens esquecem que é Deus quem domina a Terra e não homem"
(AMBROSINA B.SILVA)

"Os homens esquecem que é Deus quem nos dirige"
(AMÉLIA)

## RELATO DA PROFESSORA

O texto "Salve o Amazonas" foi produzido com a classe.

O tema foi escolhido com a classe.

Cada um deu sua opinião sobre o assunto. Eu fui escrevendo na folha de papel, com letra de forma.

Muitos alunos ficam inibidos diante da situação, mas aos poucos com o meu comentário, foram falando.

O texto foi feito com erros de concordância, depois foi corrigido com a classe.

Eu dou toda a liberdade para o aluno falar.

Depois do texto pronto, trabalho em cima dele com palavras conhecidas, sujeito, verbo, adjetivo, encontrados no texto.

Com isso dou o direito aos alunos de se expressarem melhor.

Profª. Cleyde G.Bandettini
EMEI "Aparecido M. de Mendonça - NAE-9



UMA HISTÓRIA IGUAL A DE OUTROS COLEGAS.




ESSA HISTÓRIA FOI FEITA PELO ALUNO:
ANTONIO F. DE SOUSA.

## COMENTÁRIO DO ALUNO



Eu fiz este trabalho, porque eu lembro quando eu morava na minha terra.
Este trabalho tambem matra ôs Pessoas como tem diferença de onde eu morava para São Paulo, uma vida de sacrifício.

Antonio Francisco de Sousa
4º Termo - Suplência I
Sociedade Amigos das Vilas
Yara, Progresso e Morro Grande
NAE-3
Proª Silvana Franquini de Paula



## RELATO DA PROFESSORA

Partindo da proposta do Luís do Nae- 3 de estarmos colaborando com a Oficina Pedagógica, para elaboração de textos dos alunos, discutimos entre nós e reafirmamos a importância dos alunos escreverem algo que seja de interesse deles, algo que os motive e cuja finalidade não seja a leitura do professor, mas seja uma leitura socializada para todos os alunos.

A partir daí, ampliamos a proposta inicial, para a produção de uma revista da nossa Entidade, para que além dos alunos produzirem seus textos, a revista fosse um fator integrador de toda Entidade.

Os passos que seguimos:

Primeiro analisamos revistas que tínhamos à mão e verificamos qual o conteudo que as compõe.

Observamos os vários tipos de revistas que existem (as especializadas, as de variedades, de opinião, etc)

E dentro de uma única revista os vários tipos de informações que ela transmite.

Depois segundo o interesse dos alunos, eles escolheram o que produziriam.

Profª Silvana F. de Paula
Soc. Amigos das Vilas Yara,
Progresso e Morro Grande
NAE-3

A eleição
eu não gosto de vota
porque eles so falão
que vao faser as
coisa e não fais
nada e eu fique
revoltada que tudo
iso que ele faire
que as pessoas se
eu ponderei eu
não votava

Cacilda Maria de Souza
E. m. P. G. profª Esmeralda
Dalles Pereira Ramos.
1º Termo II - A



## RELATO DA PROFESSORA

O texto "A Eleição" foi feito um dia depois das eleições. Foi pedido para que os alunos escrevessem alguma coisa sobre as eleições.

Maria Carmem Oti
Monitora de Educação de Adultos
EMPG Profª Esmeralda G.Ramos
NAE-2

# O APRENDER NÃO TEM IDADE

Hoje em dia o adulto procura uma escola porque precisa estudar. Pois a exigência está em todo lugar que se vai procurar emprego. Eles exigem estudo.

A maioria dos estudantes enfrenta muitas dificuldades para ir a uma escola. Como o empregado de uma indústria, pois muitas vezes tem revezamento de horário, dificuldades financeiras, o que ganha não dá nem para comer, quanto mais para tomar ônibus e chegar até uma escola.

Na verdade é muito difícil levantar cedo, ficar uma hora na fila do ônibus, ainda ir pendurado na porta, trabalhar o dia inteiro , voltar correndo para a escola e quando termina a aula, outra vez pendurado na porta do ônibus.

Os obstáculos que enfrentamos são grandes, mas nem por isso devemos desanimar. Temos que nos unir, ir à luta, conquistar esse DIREITO, que é nosso.

Vilma Ribeiro Alves de Menezes
4º Termo da Suplência I
EMPG "Profº Linneu Prestes
NAE-6
Profª Sandra Cecília A.Lellis



# COMENTÁRIO DA ALUNA

Eu particularmente achei muito importante as minhas aulas de Português, as aulas na biblioteca, os livros que trazia para ler em casa pois é lendo que cada vez vamos aprender mais.

Nos textos que nós fizemos tivemos a oportunidade de expressar a nossa visão sobre política, racismo, salário, desemprego, o menor abandonado, seca do nordeste e os nossos direitos públicos como escolas, hospitais que muitas pessoas morrem nas portas por falta de atendimento médico. E sobre a miséria e a fome que abrange nosso país.

E enfim, quero agradecer aos meus orientadores que me incentivaram nessa busca de conhecimentos. E em especial, a minha professora de Português, a Sandra que muito lutou por nós.

Vilma Ribeiro Alves de Menezes
4º Termo da Suplência I
EMPG "Prof. Linneu Prestes
NAE-6
Profª Sandra Cecília A. Lellis

# RELATO DA PROFESSORA

Esse texto surgiu a partir de problemas ocorridos na escola.

Os alunos questionaram o preconceito existente dentro da escola com o aluno adulto. A partir dessa discussão foram levantadas várias maneiras para estar interferindo e modificando essas atitudes, uma dessas interferências foi o jornal, onde seriam expostos os problemas e propostas da Educação de Adultos.

O tema desse texto foi proposto na discussão do primeiro número do jornal, para que ele desse a abertura do primeiro jornal. As pessoas que se interessassem pelo tema produziriam um texto e a comissão organizadora escolheria o mais adequado à proposta do jornal

Profª Sandra Cecília de L.Alves
EMPG "Profº Linneu Prestes"
NAE-6